



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ -
UESC PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL
EM EDUCAÇÃO/PPGE

PRISCILLA SANTOS NASCIMENTO
MARCELO GOMES DA SILVA

**A HISTÓRIA DA ESCOLA MUNICIPAL SANTA IRENE:
UM RECORTE DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL
CONTADA EM INFOGRÁFICO E PLANOS DE AULA**

ILHÉUS - BAHIA
2024

PRISCILLA SANTOS NASCIMENTO
MARCELO GOMES DA SILVA

**A HISTÓRIA DA ESCOLA MUNICIPAL SANTA IRENE:
UM RECORTE DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL
CONTADA EM INFOGRÁFICO E PLANOS DE AULA**

Produto Educacional da pesquisa *Da lona preta ao quadro negro: história da escola do assentamento Santa Irene*, apresentado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado Profissional em Educação – PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Educação.

Linha de pesquisa: Políticas Educacionais e gestão escolar

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Gomes da Silva

N244

Nascimento, Priscilla Santos

A história da Escola Municipal Santa Irene: um recorte da história da educação no Brasil contada em infográfico e planos de aula / Priscilla Santos Nascimento; Marcelo Gomes da Silva. – Ilhéus, BA: UESC, 2024.

16f.: il.

Produto Educacional da Pesquisa Desenvolvido como parte da dissertação do Programa de Pós-Graduação do Mestrado e Doutorado Profissional em Educação – PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz.

Inclui referências.

1. Educação – História. 2. Escolas – Organização e administração. 3. Cultura. 4. Educação no campo. I. Silva, Marcelo Gomes da. II. Título.

CDD 370.9

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
PARTE I - O MST e a criação do Assentamento Santa Irene	7
PARTE II - Re(criação) da Escola Municipal Santa Irene	8
PARTE III - A concepção de Educação Rural e de Educação do Campo	9
PARTE IV - A concepção de Educação do Campo na Escola Municipal Santa Irene	10
Planos de aula	11
Referências	16

APRESENTAÇÃO

O presente Produto Educacional, um infográfico, intitulado “A história da Escola Municipal Santa Irene: um recorte da história da educação no Brasil contada em infográfico e planos de aula”, com conteúdo informativo e explicativo sobre a investigação realizada acerca do processo de constituição da Escola Municipal Santa Irene e sua relação com as ações do MST e a História da Educação no Brasil, foi construído a partir das análises das fontes documentais – como registros históricos, atas, relatórios, fotografias, projeto político-pedagógico – e de textos científicos sobre o tema pertinente à pesquisa de mestrado que lhe deu origem: *Da lona preta ao quadro negro: história da escola do assentamento Santa Irene*. Além disso, quatro planos de aulas integram esse produto educacional para que as informações presentes nele possam ser divulgadas por professores da Educação Básica ou Educação Superior, realizando as adaptações necessárias para os níveis de ensino.

Nessa pesquisa, incorporamos um contingente de possibilidades e objetos de estudo e pesquisa em História da Educação para compreender o passado e, logo, a realidade atual da Escola Municipal Santa Irene, localizada em Gongogi, município do Estado da Bahia. Embora, a análise de documentação possa apresentar limites devido a fatores conjunturais como falta de políticas públicas que valorizem o acervo escolar, precárias condições de armazenamento de documentação nas escolas, entre outros, alcançamos os objetivos propostos na referida pesquisa, pois conseguimos, ainda que com limitações, compreender como o processo de (re)constituição da escola mencionada está inserido no contexto mais amplo de história da educação no Brasil, uma vez que foi influenciado por determinantes histórico-sociais e políticos que contribuíram para a constituição da educação que oferece à sua comunidade local, pessoas que vivem no campo e trabalham com a terra.

Recorrer à análise de documentos e textos relacionados à História da Educação, mais especificamente ao caso de formação de uma instituição escolar do Sul da Bahia possibilitou-nos uma visão abrangente do objeto de investigação, a Escola Municipal Santa Irene, conhecimento este que se faz de extrema importância para todos que atuam na Educação, mas sobretudo para aqueles que trabalham em Escolas do Campo ou pesquisam acerca da concepção de Educação do Campo. Sendo assim, esse infográfico, que sintetiza informações sobre o estudo realizado, justifica-se pela importância em disseminar tal conhecimento. Apresentamos este Produto Educacional, portanto, com o intuito de que ele reverbere em outros docentes e/ou profissionais e pesquisadores da área da educação, suscitando a conscientização

sobre a importância de se compreender os fatores que podem determinar, de forma positiva ou negativa, a constituição da educação que é oferecida à população do campo.

Além disso, este Produto Educacional cumpre a exigência do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado Profissional em Educação (PPGE), da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), na forma da Resolução CONSEPE de nº 15, aprovada em 2019, que trata da necessidade de se elaborar e apresentar um produto educacional como resultado da pesquisa realizada. A pesquisa que realizamos tem como título *Da lona preta ao quadro negro: história da escola do assentamento Santa Irene* e foi desenvolvida sob a orientação do Prof. Dr. Marcelo Gomes da Silva, na linha de pesquisa “Políticas Educacionais e gestão escolar”.

Sendo assim, apresentamos a seguir nosso Produto Educacional na forma de um infográfico, que é uma representação visual de informações ou dados, para comunicar uma visão geral e de fácil compreensão sobre um assunto. Em outras palavras, é uma forma criativa de transmitir informações complexas de maneira clara e visualmente interessante. Nosso infográfico sobre o processo de formação da Escola Municipal Santa Irene é de extrema relevância e, assim, esperamos que possibilite a outros educadores e profissionais da educação compreender uma parte do desenvolvimento do sistema educacional em nosso país, ou seja, um recorte da história da Educação do Campo, tema fundamental para nossa sociedade. Por fim, tal produto será disponibilizado em link e divulgado para a rede municipal de ensino de Gongogi e para quem possa interessar.

“Síntese da história da Escola Municipal Santa Irene: um recorte da história da educação no Brasil”

1984

SURGIMENTO DO MST

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) surgiu em 1984, a partir do Encontro Nacional de Trabalhadores Sem Terra, no Paraná.

SAIBA MAIS EM:

[HTTPS://MST.ORG.BR/NOSSA-HISTORIA/84-86/](https://mst.org.br/NOSSA-HISTORIA/84-86/)



84-86

Surge o MST Em 1984, os trabalhadores rurais que protagonizavam essas lutas pela democracia da terra e da sociedade se convergem no 1º Encontro Nacional, em Cascavel, no Paraná.



1989

EDUCAÇÃO E MST

No ano de 1989 o MST começa a pensar numa escola voltada para a escolarização de jovens do campo de todo país

SAIBA MAIS EM:

[HTTPS://MST.ORG.BR/EDUCACAO/](https://mst.org.br/EDUCACAO/)



Educação MST

A Educação é uma das áreas prioritárias de atuação do MST, que desde a sua origem desenvolveu processos educativos e incluiu como prioridade a luta pela universalização do direito à escola pública de qualidade soci...



1998

ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE GONGOGI

Em 1998, o Sr. Waldemiro Bispo dos Santos, um trabalhador rural envolvido na luta pela terra, criou uma Associação de Pequenos Produtores Rurais no município de Gongogi.



2003

ASSENTAMENTO SANTA IRENE

Em 2003, com as conquistas da associação, houve a criação oficial do Assentamento Santa Irene.



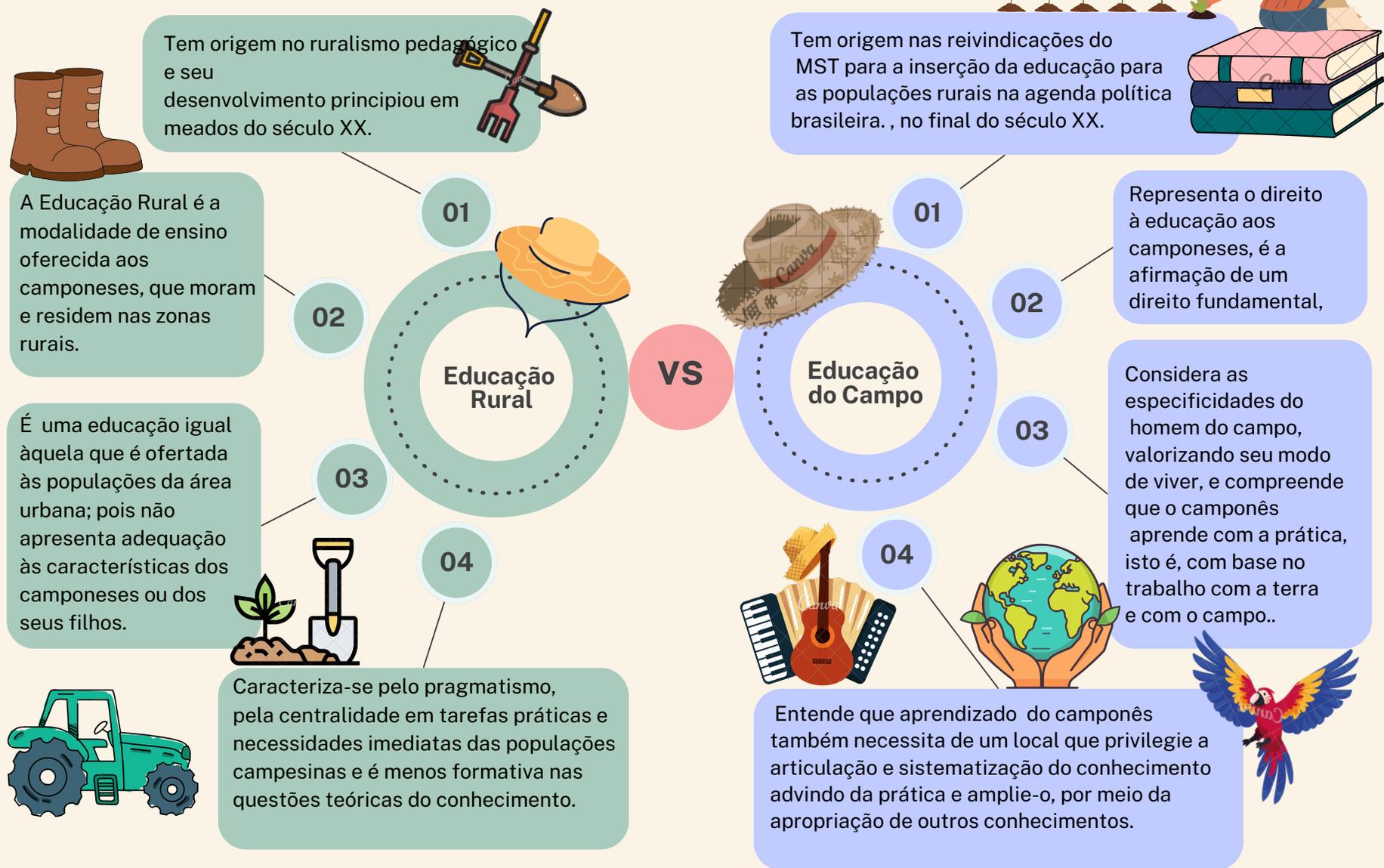
INFOGRÁFICO - PARTE II - RE(CRIAÇÃO) DA ESCOLA MUNICIPAL SANTA IRENE

“Síntese da história da Escola Municipal Santa Irene: um recorte da história da educação no Brasil”



INFOGRÁFICO - PARTE III - A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO RURAL E DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

“Síntese da história da Escola Municipal Santa Irene: um recorte da história da educação no Brasil”



“Síntese da história da Escola Municipal Santa Irene: um recorte da história da educação no Brasil”

Registro da participação dos alunos em um dos projetos da Escola Municipal Santa Irene (2007)



Aspectos metodológicos

Metodologicamente, preocupa-se com a relação de troca de experiências e considera a curiosidade, a pesquisa, a emoção e a problematização como eixos fundamentais da ação dos sujeitos.

Elementos da sua cultura

Vínculo com a realidade rural; atividades educativas ligadas a agricultura, agroecologia e práticas sustentáveis relacionadas à vida no campo; envolvimento da comunidade local.

Elementos da sua cultura

Respeita as tradições locais e as práticas culturais específicas da região, o que inclui celebrações de festas tradicionais, como festas juninas com danças típicas e culinária regional.

Elementos da sua cultura

A participação dos pais, agricultores e outros membros da comunidade é incentivada e a escola muitas vezes serve como um ponto de encontro para eventos, reuniões e atividades culturais.

Aspectos metodológicos

A escola busca ser espaço de construção e reconstrução de memória coletiva e histórica de sua comunidade e por isso propõe posturas pedagógicas pautadas pelo diálogo, pela valorização das culturas do campo e relação entre os alunos e a sua comunidade de origem no processo de ensino e aprendizagem.

Aspectos metodológicos

Currículo contextualizado para atender às necessidades específicas do meio rural, questão que envolve a inclusão de temas relacionados a agropecuária, preservação ambiental e conhecimentos tradicionais da comunidade.

PLANOS DE AULA

PLANO DE AULA 1: O MST E A CRIAÇÃO DO ASSENTAMENTO SANTA IRENE

Tema:

O Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) é uma organização social brasileira que luta pela reforma agrária e pela justiça social e que surgiu a partir da união de trabalhadores rurais que reivindicavam o acesso à terra e melhores condições de vida no campo. A organização das famílias Sem Terra no MST permitiu a conquista e a desapropriação de latifúndios em todo o país, garantindo a criação de Assentamentos da Reforma Agrária. Assim, esta aula tem como tema a relação entre a atuação do MST e a criação do Assentamento Santa Irene, em Gongogi-BA.

Objetivo da aula:

Compreender o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) e a criação de assentamentos no contexto brasileiro e, sobretudo, o processo de criação do Assentamento Santa Irene.

Duração:

Aproximadamente duas aulas de 50 minutos.

Materiais Necessários:

Projektor de slides e/ou cópia das imagens e textos dos slides.

Estrutura da aula:**1. Introdução:**

Apresentar aos alunos o tema da aula e explicar o que é o MST, sua origem, seus objetivos e suas principais atividades, recorrendo a recursos visuais ou textuais para apoiar a explicação.

2. Discussão:

Inicie uma discussão sobre as ideias, programas e atividades do MST e, em seguida, apresentar a polêmica que envolve a atuação do MST e divide opiniões entre as pessoas. Organizar a turma em dois grupos. Um grupo será a favor do MST e o outro será contra. Orientar os alunos a utilizarem o estudo sobre a questão agrária no Brasil como argumentação para defender a importância das atividades do referido movimento ou apresentar ressalvas para sua atuação.

3. Atividade Prática:

Apresentar aos alunos exemplos de assentamentos criados pelo MST e, nesse caso, relatar parte da história do Assentamento Santa Irene, discutindo os desafios e benefícios desse contexto histórico. Pedir aos alunos para pesquisarem mais sobre um assentamento específico, apresentarem suas descobertas para a turma e relacionarem o que descobriram com o que aprenderam sobre o assentamento Santa Irene.

4. Conclusão:

Resumir os principais pontos discutidos durante a aula e reiterar a importância do MST na luta pela reforma agrária e na criação de assentamentos no Brasil.

Avaliação:

A avaliação pode ser feita por meio da participação dos alunos na discussão e na atividade prática. Além disso, os alunos podem escreverem também um pequeno ensaio sobre o que aprenderam nessas duas aulas.

PLANO DE AULA 2: RE(CRIAÇÃO) DA ESCOLA MUNICIPAL SANTA IRENE

Tema:

A Escola Municipal Santa Irene, localizada em Gongogi, município do Sul da Bahia, foi fundada como instituição municipal no ano de 2001, a partir da luta de famílias do Assentamento Santa Irene e integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST, sujeitos internos e externos a ela. A atuação desses sujeitos teve como objetivo transformar a antiga Fazenda Santa Irene em local de trabalho, aprendizagem e lazer para as famílias camponesas. É a partir da concretização desse intuito que surge a necessidade de uma escola para atender as famílias dessa localidade. Desse modo, a referida escola passa por uma reconfiguração, resultado da organização coletiva do assentamento, logo, das reivindicações históricas do MST pelo desenvolvimento da Educação do Campo. Sendo assim, a oficialização da Escola Municipal Santa Irene como escola do campo representa a conquista de direitos inalienáveis, conquistados pela participação social. Assim, esta aula tem como tema o processo de re(criação) da Escola Municipal Santa Irene.

Objetivo da aula:

Compreender a história e a importância da Escola Municipal Santa Irene para a comunidade local.

Duração:

Aproximadamente duas aulas de 50 minutos.

Materiais Necessários:

Projetor de slides e/ou cópia das imagens e textos dos slides.

Estrutura da Aula:**1. Introdução:**

Apresentar aos alunos o tema da aula, explicando a importância da Escola Municipal Santa Irene, sua origem, seus objetivos e suas principais atividades, por meio do uso de recursos visuais ou textuais para apoiar a explicação.

2. Discussão:

Iniciar uma discussão sobre a importância da escola para a comunidade local, orientando os alunos a considerarem o papel da escola na educação e no desenvolvimento da comunidade.

3. Atividade Prática: pedir aos alunos para pesquisarem mais sobre a história da Escola Municipal Santa Irene e apresentarem suas descobertas para a turma. Eles podem pesquisar sobre a fundação da escola, sua evolução ao longo do tempo e seu impacto na comunidade.

4. Conclusão:

Resumir os principais pontos discutidos durante a aula e reafirmar a importância da Escola Municipal Santa Irene na educação e no desenvolvimento da comunidade local.

Avaliação:

A avaliação pode ser feita através da elaboração de um cartaz digital sobre a divulgação da relevância da Escola Municipal Santa Irene para o município de Gongogi e para a sua comunidade local.

PLANO DE AULA 3: A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO RURAL E DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

Tema:

As diferenças entre Educação Rural e de Educação do Campo e a importância desta para última para os povos do campo.

Objetivos da aula:

Desenvolver conceitos relacionados à educação do campo e à educação rural e discutir a importância dos fundamentos daquela para a formação dos povos do campo.

Identificar e analisar o protagonismo da sociedade civil organizada e os aspectos culturais, políticos e socioeconômicos no processo de constituição das escolas do campo.

Estrutura da aula:

1. Introdução e discussão:

Por meio do uso de recursos visuais ou textuais, apresentar aos alunos o tema da aula, explicando as diferenças entre a Educação Rural e de Educação do Campo e discutindo importância desta para que as especificidades da vida do campo seja respeitada e valorizada.

2. Atividade Prática:

Propor aos alunos uma pesquisa sobre as particularidades de cada modalidade de ensino e a apresentação de uma cena teatral representando uma aula de cada modalidade para que os colegas possam refletir sobre como as diferenças entre elas podem afetar a vida das pessoas que vivem no campo.

3. Conclusão:

Elencar resumidamente as principais diferenças entre a Educação Rural e de Educação do Campo, reafirmando a importância desta última para a valorização das especificidades da vida do campo.

Avaliação:

A avaliação pode ser feita através da elaboração do roteiro da cena de teatro apresentada com o intuito de elucidar as diferenças entre as duas modalidades de ensino.

PLANO DE AULA 4: A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO NA ESCOLA MUNICIPAL SANTA

Tema:

A concepção de Educação do Campo na Escola Municipal Santa Irene.

Objetivos da aula:

Desenvolver uma compreensão da concepção de Educação do Campo e sua aplicação prática na Escola Municipal Santa Irene.

Valorizar as diversas manifestações culturais dos sujeitos do campo.

Estrutura da aula:

1. Introdução e discussão:

Apresentar aos alunos o tema da aula a partir de uma reflexão sobre a interdependência do campo e da cidade e mostrando imagens representativas do campo e da cidade para que os alunos possam descrever as diferenças entre eles.

2. Atividade Prática:

Organizar uma visita guiada e monitorada dos alunos à Escola Municipal Santa Irene e ao Assentamento a que pertence para que os alunos possam refletir sobre como a referida escola está integrada à sua comunidade, respeitando seus interesses, valores e modos de viver.

3. Conclusão:

Refletir sobre como a concepção de Educação do Campo na Escola Municipal Santa Irene representa e preserva as peculiaridades de sua comunidade, contribuindo para uma formação integral das pessoas que vivem no campo.

Avaliação:

A avaliação pode ser feita através da elaboração de um infográfico que represente como um produto agrícola (por exemplo, milho, feijão) é produzido no campo, por trabalhadores que tiveram acesso à Educação do Campo, e chega até a cidade.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzáles; FERNANDES, Bernardo Mançano. **Por uma Educação do Campo**: a educação básica e o movimento social do campo. Brasília: Articulação Nacional por uma Educação do Campo, 1999.

BEZERRA NETO, L. **Educação rural no Brasil**: do ruralismo pedagógico ao movimento por uma educação do campo. Uberlândia: Navegando Publicações, 2015.

BRASIL. Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010. Dispões sobre a Política Nacional de Educação do Campo e sobre o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária. **Diário Oficial da União**, Brasília, 5 nov. 2010.

ESCOLA MUNICIPAL SANTA IRENE. **Projeto Político-Pedagógico**: Escola Municipal Santa Irene. Gongogi: Escola Municipal Santa Irene, 2018.

MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA - MST. Arquivos da Bahia. **Mst.org**, [S.l.], c2023. Disponível em: <https://mst.org.br/tag/bahia/page/6/>. Acesso em: 10 jun. 2023.

SOUZA, R. F. de; MORAES, A. I. D. O “ensino típico rural”: contribuições para a historiografia da Educação Rural no Brasil. **Revista Eletrônica Documento/Monumento**. Cuiabá, v. 15, n. 1. Set/2015. p. 277-305.